

**NOTA DE POSIÇÃO SOBRE A GREVE DOS CAMINHONEIROS E CAMINHONEIRAS.
EM DEFESA DO NOSSO DIREITO DE LUTAR**

28 de maio de 2018

Muita coisa está sendo dita e desdita sobre a paralisação dos caminhoneiros (e caminhoneiras). A grande mídia manipula informações no intuito de aterrorizar a população. O empresariado do transporte se faz ouvir com força. Falsos movimentos convocam protestos e setores de direita pedem militarização. Cresce o clima de insegurança e há muitas ameaças aos nossos direitos.

Por isso, nós da Articulação de Mulheres Brasileiras, reconhecendo que há um agravamento da crise política e econômica no Brasil, queremos dialogar com a população brasileira, em especial com as mulheres, porque somos as mais afetadas pelos acontecimentos desta semana.

O aumento absurdo do preço da gasolina, do gás de cozinha e do diesel é resultado da política golpista que tirou Dilma do poder. Esta crise tem culpados! Desde 2017 o novo presidente da Petrobras do Temer golpista decidiu nova política de preço que nos prejudica: os preços da gasolina, do diesel e do gás de cozinha passaram a ser atrelados ao preço do dólar, que varia diariamente e que está com forte tendência de alta, causando aumentos frequentes. Em 2014, quando Dilma governava o Brasil, a gasolina custava R\$ 2,59 e o gás de cozinha R\$ 45,00. Desde julho de 2017, o preço da gasolina já subiu 50,04%, o diesel 52,15% e o gás de cozinha 67,8%.

Nós mulheres, no dia a dia, sentimos os efeitos desses aumentos no nosso bolso. Mais de um milhão de mulheres nas periferias voltaram a cozinhar com lenha, álcool ou carvão. E pior, esses reajustes fazem aumentar o preço dos alimentos e das passagens de ônibus, limitando nosso poder de compra e encarecendo a passagem de ônibus, que pegamos seja para ir trabalhar, levar as crianças à escola, ou à consulta médica, piorando ainda mais nossas vidas.

Qual a explicação para esses aumentos abusivos? Os golpistas decidiram reduzir o trabalho das refinarias, vender barato o petróleo bruto aos Estados Unidos, e comprar de volta, a altos preços, o petróleo refinado, transformado em gasolina e diesel. Mas o Brasil dispõe de refinarias suficientes para transformar petróleo em gasolina e diesel. Por que temos que entregar nossa riqueza aos Estados Unidos? Esta decisão se dá porque este desgoverno só está interessado em beneficiar os mais ricos, as multinacionais do petróleo e, ao mesmo tempo, tem desprezo pelo bem estar da população trabalhadora e pela soberania do Brasil. Este desgoverno está vendendo o pré-sal e quer

fazer da Petrobras uma empresa a serviço dos lucros multinacionais!

Desde o Golpe de 2016 todas as medidas tomadas por Temer prejudicaram os serviços de saúde, de educação, a assistência social, a segurança pública etc. E os golpistas pretendem também privatizar a nossa previdência social, atuam para alcançar um Estado mínimo que não cuide da população. Agora o setordas empresas de transporte propõe que, para reduzir preços, se acabe com os impostos que incidem sobre a gasolina, o diesel e o gás de cozinha. Ou seja, querem acabar com a contribuição ao PIS (Programa de Integração Social) e com a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). **NÃO ACEITAMOS ISTO!** Estes impostos financiam o INSS e o BPC (Benefício de Prestação Continuada), políticas que garantem a assistência a pessoas idosas, à população em extrema pobreza, às pessoas com deficiência. Também asseguram recursos para a licença maternidade e para o seguro desemprego.

Impostos que garantem os direitos da classe trabalhadora e de todas as pessoas são intocáveis! Somos contra reduzir preço de diesel usando dinheiro da previdência e seguridade social! Para nós, mulheres, isto sim, será um caos pior do que este que estamos vivendo desde o golpe!

Só aceitaremos a redução de impostos do diesel, gás de cozinha e gasolina se for compensada com impostos sobre as grandes fortunas, sobre as heranças milionárias, sobre a grande propriedade rural e sobre os ganhos dos bancos e financeiras...medidas assim queremos, porque baixamo custo dos alimentos sem ameaçar o financiamento dos nossos direitos sociais.

Os governos, ao longo de nossa história, acabaram com as ferrovias e não desenvolveram o transporte hidrográfico. Optaram por investir exclusivamente na indústria automobilística (carros e caminhões) que demanda rodovias asfaltadas e o uso de muito petróleo. Foi uma decisão equivocada, feita em nome de uma suposta modernização e que hoje tornou o país dependente exclusivamente das estradas, dos carros e caminhões, transportes poluentes e caros. Reivindicamos uma política energética e de infraestrutura de transportes alternativa, que respeite o meio ambiente e as populações locais! Queremos transporte ferroviário, que é mais barato, menos poluente e mais rápido. E queremos o desenvolvimento de projetos integrados para fazer uso de nosso fantástico potencial para o transporte pelos rios.

Por tudo isso precisamos ficar alertas e agir: conversar, explicar, debater e informar outras pessoas, nossa vizinhança e familiares.

Muita gente está se aproveitando da paralisação dos caminhoneiros para defender intervenção militar. Não! Nós não queremos a volta dos militares e da ditadura neste País! A ditadura militar foi um período sombrio, de censura, de extermínio de jovens e de ativistas políticos, e de muita corrupção, sem espaço para denúncia porque as pessoas eram perseguidas, presas e assassinadas. Foi também um período em que a dívida pública interna e externa do Brasil aumentou

muito. No lugar do autoritarismo, queremos mais democracia! No lugar de ricos no Congresso, no Judiciário e no Executivo, queremos nós, mulheres e homens trabalhadoras/es!

Não vamos entrar em pânico ou acreditar em tudo que a TV diz e mostra.

O pânico social que a televisão aberta tenta causar precisa ser compreendido. Muitos grupos empresariais e políticos temem perder as eleições, preferindo adiá-las. Por isso se utilizam de artimanhas para nos assustar e evitar que as eleições aconteçam em outubro. É preciso estar atentas às manipulações! Haja o que houver, só com eleições livres, limpas e justas poderemos sair desta crise. Por isso defendemos a democracia sempre e jamais a intervenção militar! Nas eleições nós, cidadãs e cidadãos, decidimos soberanamente quem deve nos representar, enquanto que na intervenção militar são os ricos e os militares que decidem por nós. Por isto:

Tirem as botas do exército de cima de nós!

Fora Temer!

Eleições limpas e justas!

Protestar é legítimo!

Não usem a paralisação para seus fins politiqueiros golpistas!

Somos contra o LOCAUTE, nome dado à paralisação dos empresários de transportes de carga. Mas somos a favor da GREVE de caminhoneiros e caminhoneiras, quer trabalhem com veículos próprios, quer sejam assalariados/as. Hoje sua jornada chega a mais de 11 horas por dia! A categoria está lutando, neste momento, para não pagar pedágio quando o caminhão está vazio; pelo direito a descanso remunerado; pela não contagem do tempo de espera pela carga como tempo de descanso, como é hoje a prática das empresas. Enfim, somos contra a exploração e as condições degradantes de trabalho.

Somos a favor da greve de petroleiros e petroleiras que lutam contra venda de refinarias, pela mudança na política de preços e de venda do petróleo.

Somos pelo uso social dos lucros da Petrobras, uma empresa que deve ser pública para fins públicos!

Defendemos o direito de greve da classe trabalhadora!

Contra exploração do trabalho!

Contra repressão! Não a intervenção!